

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

ANA PAULA RECHETELO DE OLIVEIRA

**PREVIDÊNCIA PRIVADA: ANÁLISE DE ALTERNATIVAS DE PLANOS
PREVIDENCIÁRIOS**

CURITIBA

2014

ANA PAULA RECHETELO DE OLIVEIRA

**PREVIDÊNCIA PRIVADA: ANÁLISE DE ALTERNATIVAS DE PLANOS
PREVIDENCIÁRIOS**

Artigo apresentado para a conclusão do curso de
pós-graduação MBA Finanças UFPR – CEPPAD.
Turma 2013/2014.

Orientador: Prof. Rodrigo Oliveira Soares.

CURITIBA

2014

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar opções de investimento previdenciário no mercado atual. É feita uma diferenciação da Previdência Social e da Previdência Privada, e, depois, são explicados os tipos de planos previdenciários oferecidos no mercado; foram escolhidos dois planos oferecidos por uma instituição financeira e um plano feito por conta própria, os planos foram analisados sob a perspectiva de um aplicador com idade 23 anos de idade, que esta em início de carreira. Para saber qual dos planos é o mais indicado para o aplicador são feitas algumas simulações com as mesmas variáveis (idade do aplicador, valor da contribuição, tempo de contribuição). É exposto que os planos VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) são mais indicados para quem deduz Imposto de Renda pelo formulário simplificado ou é isento, e os PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) para quem deduz pelo formulário completo. O plano de aposentadora feito por conta própria é outra opção de investimento indicado para pessoas que desejam poupar determinada quantia garantindo uma aposentadoria segura no futuro. Conclui-se que o mercado de previdência privada no Brasil continuará em constante crescimento e que as pessoas que tem interesse em investir em um plano de aposentadoria devem analisar o mercado e escolher o plano mais adequado ao seu perfil, e recomenda-se que o aplicador faça simulações para verificar qual desses planos irá trazer um maior retorno financeiro.

Palavra-Chave: Previdência Social, Previdência Privada, Planos de Aposentadoria.

INTRODUÇÃO

O presente estudo versa sobre a Previdência Privada no Brasil e tem por objetivo analisar opções para a aposentadoria de uma pessoa física no país.

Serão apresentadas as características e as diferenças da Previdência Social e Privada, mostrando os tipos de planos de previdência ofertados no mercado e quais variáveis serão usadas para analisar esse investimento. Na sequência será apresentada a metodologia e a situação atual da previdência privada aberta no Brasil. Por fim, é escolhido um banco e a feita à escolha dos tipos de planos de previdência para o aplicador, bem como as simulações e, é apresentando também uma simulação feita por conta própria para verificar qual a melhor opção de investimento para o aplicador.

O presente estudo se faz importante pelo fato da Previdência Social ser um assunto de constante busca pela população e devido a essa constante busca o mercado previdenciário vem crescendo, sendo assim se faz necessário ter o conhecimento de quais são os tipos e características dos planos que são ofertados e se é vantajoso esse investimento utilizando uma entidade de previdência privada ou um plano feito por conta própria.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

Quando falamos de aposentadoria já pensamos em Previdência Social, porém o sistema de previdência social não será suficiente para garantir o sustento no futuro sendo assim uma opção é fazer um plano de Previdência Privada.

Várias pesquisas apontam que realidade atual da Previdência Social é deficitária e a tendência é só aumentar, visando essas informações o presente estudo se faz necessário para auxiliar na tomada de decisão das pessoas que tem interesse em garantir o seu futuro.

2.1 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem por objetivo analisar opções de previdência no Brasil.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) analisar os planos oferecidos no mercado;
- b) após a escolha dos planos (entidades abertas) elaborar simulações;
- c) elaborar um plano de aposentadoria feito por conta própria;
- d) analisar todos os planos apresentados após simulações;

2.3 JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais, há uma grande busca quando o assunto é previdência privada, porém muitas pessoas desconhecem esse assunto, a previdência privada hoje tem como objetivo garantir uma aposentadoria segura no futuro.

Sabe-se que podemos ser pegos desprevenidos, e não aguentar diante a uma determinada situação no futuro. Pensando nisto, pretende-se com este trabalho, analisar as opções de investimento para o aplicador.

3 PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Previdência Social é a responsável pela aposentadoria e outros benefícios do trabalhador brasileiro. É uma instituição pública e obrigatória que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados. Conforme decreta a Lei nº 8.212/91, em seu artigo 1º: “A Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinado a assegurar o direito relativo à saúde, à previdência e à assistência social”.

Segundo Póvoas (2008, p. 58) “A Previdência Social é uma instituição pública, que , na forma de seguro social onde a pessoa contribui, reconhece e concede direitos aos seus segurados, transferindo uma renda que substituirá a renda do trabalhador contribuinte quando ocorrer a perda da sua capacidade laborativa, por motivo de incapacidade, idade avançada, tempo de serviço, desemprego involuntário, encargos de família e reclusão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente”.

4 PREVIDÊNCIA PRIVADA

Também conhecida como Previdência Complementar, é um sistema que não é vinculado a Previdência Social e funciona como uma fonte de renda complementar é uma forma de poupança em longo prazo para que se possa manter o padrão de vida garantindo assim uma aposentadoria segura.

A Previdência Privada surgiu da necessidade das pessoas terem uma renda complementar à da Previdência Social, que na maioria das vezes não supre as exigências das pessoas depois de aposentadas, uma vez que o benefício quase sempre tem um valor inferior ao do salário na ativa.

Há basicamente duas opções de contribuição: por benefício definido ou por contribuição definida.

- A) Benefício Definido: o participante contribui de acordo com o que quer receber, ou seja, o participante determina qual será o valor da futura renda mensal e faz as contribuições de acordo que consiga atingir o objetivo proposto.
- B) Contribuição Definida: o benefício será diretamente proporcional ao que foi acumulado e capitalizado ao longo do tempo, ou seja, o valor do benefício vai depender do saldo ao final do prazo de contribuição que é determinado pelo participante.

Há também a opção de **aporte único** que constitui uma alternativa para quem recebeu dinheiro extra como herança, processo judicial ou venda de imóveis.

A previdência privada ou complementar subdivide-se em previdência privada fechada (fundos de pensão) e aberta (bancos e seguradoras).

4.1 PREVIDÊNCIA PRIVADA FECHADA

Segundo Póvoas (2000, p.260), o sistema das entidades fechadas “engloba as organizações de empregadores, que por si só ou agrupados, criam operadoras para proporcionarem, exclusivamente, aos respectivos empregados, planos de benefícios previdenciários”.

Os representantes desse grupo são as Entidades Fechadas de Previdência Privada (EFPP), também chamadas de Fundos de Pensão. Para o Ministério da Previdência Social (MPS) “Os Fundos de Pensão adotam o regime de capitalização,

o que possibilita a constituição de reservas ao longo de determinado período de tempo e que, posteriormente, são empregadas para pagamento dos benefícios”.

A previdência privada fechada tem como órgão normativo o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e como órgão fiscalizador a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), ambos vinculados ao Ministério da Previdência Social (MPS).

4.2 PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA

A previdência privada aberta é caracterizada pelo modelo individual, que é privado e facultativo, sendo destinado a qualquer pessoa que sentir a necessidade de adquirir um plano de aposentadoria. O sistema das entidades abertas, segundo Póvoas (2000, p.261) engloba “as operadoras, entidades associativas sem fins lucrativos e sociedades anônimas naturalmente com fins lucrativos, que instituem planos nos quais podem ser inscritas todas as pessoas que o desejem, que tenham capacidade para contratar”.

Atualmente no mercado brasileiro há um grande número de Entidades Abertas de Previdência Privada (EAPP), sejam bancos, seguradoras ou outros tipos de instituições. Pode-se perceber que existem muitos tipos de planos de previdência no mercado, e os planos diferenciam segundo alguns aspectos, como: benefícios, carência, taxa de administração, taxa de carregamento e resgate.

A previdência privada aberta tem como órgão normativo o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e como órgão executivo a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), ambos vinculados ao Ministério da Fazenda (MPS).

4 PLANOS DE APOSENTADORIA

Os planos de aposentadoria encontrados no mercado são os Planos Tradicionais, Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI), Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGB). Estes planos possuem diferenças entre si, as quais veremos na sequência.

Os Planos Tradicionais podem ser chamados de planos de previdência abertos, esse tipo de plano oferece rentabilidade mínima assim garantindo maior

segurança ao aplicador. Estes planos têm que garantir uma rentabilidade mínima igual à poupança: Taxa Referencia (TR) mais 6% ao ano, por esses planos possuírem uma carteira de investimento diversificada conseguem na maioria das vezes um rendimento maior ao da poupança.

O FAPI, segundo Fontuna (2002, pag. 412) é indicado para quem quer formar um fundo para o futuro sendo elas pessoas físicas, profissionais liberais, empresários, a frequência de aplicação pode ser mensal e/ou esporádicas, é dedutível do Imposto de Renda e tem incidência de IR no resgate do fundo sobre o valor total resgatado, e sofre incidência de IOF de 5% limitado ao ganho, no primeiro ano do plano, não possui taxa sobre as contribuições (taxa de carregamento) e não possui benefício de renda na aposentadoria.

O PGBL, para Póvoas (2008, Pag. 77) é um plano que, durante o período de diferimento, terá como critério de remuneração da provisão matemática de benefícios a conceder, a rentabilidade da carteira de investimento do FIE (Fundo de Investimento Especialmente Constituído) instituído para o plano, ou seja, durante o período de diferimento não há garantia de remuneração.

Fortuna (2002, pag. 413) relata que o PGBL, ao invés de garantir uma rentabilidade mínima como na previdência complementar aberta, oferece ao investidor três modalidades distintas de investimentos, com riscos distintos, o Plano Soberano que aplica os recursos apenas em títulos públicos federais, de perfil conservador, o Plano de Renda Fixa que aplica os recursos em títulos públicos federais e outros títulos com características de renda fixa, de perfil moderado e o Plano Composto que aplicam os recursos em títulos públicos federais, outros títulos com característica de renda fixa e até 49% dos valores em renda variável, de perfil mais agressivo.

O VGBL é o mais recente plano no mercado, tem como principal característica ser um seguro de vida, mas como o seu objetivo é acumulação de recursos para o futuro pode ser considerado como um plano de aposentadoria.

De acordo com Fortuna (2002, pag. 417) durante o período de contribuição variável, a remuneração estará baseada na rentabilidade da carteira de investimento do FIF (Fundos de Investimento Financeiros), na qual estarão aplicados os respectivos recursos, sem garantia de remuneração mínima e de atualização de valores.

Esse tipo de plano é indicado para quem quer formar um patrimônio para o futuro, a frequência de aplicação pode ser mensal e/ou esporádica, não é dedutível do Imposto de Renda e têm incidência de IR no resgate do fundo, sobre o valor dos rendimentos, possui taxas sobre as contribuições, e tem benefício de renda na aposentadoria. Este plano também pode ter diferentes tipos de fundos de investimentos, assim como o PGBL.

4.1 ANALÍSE DO INVESTIMENTO

Os planos de aposentadoria que vimos acima possuem algumas variáveis e tais variáveis influenciam no resultado final. Sendo elas:

- A) **Aplicação:** que é o valor depositado no fundo e que pode variar de um plano para outro;
- B) **Rentabilidade:** é o rendimento proporcionado pelo investimento, ou seja, a porcentagem do lucro em relação ao investimento total;
- C) **Taxa de Administração:** é a taxa cobrada pela empresa que administra o plano com o objetivo de cobrir suas despesas administrativas;
- D) **Taxa de Carregamento:** é uma taxa cobrada sobre o valor das aplicações ela serve para cobrir despesas de corretagem e administração, pode variar conforme o valor aplicado;
- E) **Imposto de Renda:** Varia conforme os valores a serem sacados do fundo durante a fase de acumulação de recursos ou quando do recebimento da renda na aposentadoria.

Outras variáveis que podem ser levadas em consideração na análise de investimentos em previdência são: risco, benefícios e liquidez.

5 METODOLOGIA

Para o presente trabalho se faz necessário aprofundar os conhecimentos sobre o mercado brasileiro de previdência privada sendo assim se caracteriza como um trabalho exploratório. O objetivo é analisar qual a melhor opção a se investir se optar por um plano de previdência que o mercado já oferece através das entidades ou um plano de aposentadoria feito por conta própria.

A pesquisa tem natureza qualitativa e quantitativa, pois são analisados e comparados os tipos de planos que o mercado oferece e de natureza quantitativa devido às comparações que iremos apresentar. Para aquisição das informações foram coletados dados primários e secundários junto a entidades de previdência privada e em bibliografia referente ao assunto, como: livros, revistas, jornais e internet.

Na pesquisa foi escolhido o Banco Bradesco para fazer a análise do investimento que de acordo com o ranking é um dos cinco maiores banco do Brasil, o objetivo desta escolha é o de trabalhar com uma instituição que supostamente é sólida no mercado e que possam trazer mais segurança e confiabilidade ao aplicador.

Os planos de previdência que iremos utilizar serão PGBL e VGBL do banco Bradesco, e um plano de aposentadoria feito por conta própria, após isso, tais planos de previdência são analisados sob a perspectiva de um aplicador que esta no início de carreira, com 23 anos de idade.

6 ANÁLISE DO MERCADO

O mercado de Previdência Complementar está em crescimento no país, tanto no setor Aberto quanto no Fechado. Segundo dados da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (FENASEG), o mercado de previdência complementar movimentou R\$ 38,6 bilhões na primeira metade de 2013. O crescimento em relação ao mesmo período do ano passado foi de 16,92%.

Os planos de previdência privada somaram em maio R\$ 8,5 bilhões em novos depósitos, o que representa uma alta de 4,6% na comparação com maio de 2013 e avanço de 26,19% ante abril deste ano. Os dados são da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI).

A previdência complementar aberta representa, hoje, uma das principais modalidades de investimento para formação de poupança de longo prazo no país e segundo o Banco Central do Brasil, o *ranking* dos cinco maiores bancos do país em 2012 são Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, e Caixa Econômica. Analisando-se apenas a parte de Previdência, estes bancos também aparecem como os maiores do país, sofrendo apenas uma mudança na colocação do *ranking*.

Sendo assim iremos utilizar nessa pesquisa o banco Bradesco por estar entre os cinco maiores bancos do Brasil conforme ranking.

O Bradesco possui algumas opções de planos de aposentadoria, porém a que iremos utilizar nesse trabalho são PGBL Proteção Familiar e VGBL Proteção Familiar os quais veremos a seguir.

7. ANÁLISE DOS PLANOS

A seguir serão apresentados os planos PGBL e VGBL do banco Bradesco.

7.1 PGBL PROTEÇÃO FAMILIAR E VGBL PROTEÇÃO FAMILIAR

Segundo o banco Bradesco o PGBL Proteção Familiar é ideal para quem quer investir a longo prazo, é indicado para pessoas entre 18 e 60 anos que querem vantagens e liberdade de escolher a melhor forma de receber sua renda mensal, optando pelo tipo de benefício mais conveniente no futuro, já o VGBL Proteção Familiar é indicado para quem é isento, opta pelo modelo simplificado de declaração de IR pessoa física ou deseja aumentar suas reservas de previdência, mas já aproveita o teto de dedução fiscal do PGBL ou de outro plano previdenciário.

Tanto no PGBL quanto no VGBL o aplicador pode fazer contribuições mensais e/ou esporádicas, de acordo com sua disponibilidade, também podem realizar contribuições adicionais a qualquer momento, durante o período de acumulação, em ambos os planos 100% da rentabilidade líquida obtida é repassada e o aplicador pode contar com treze tipos de composição de fundos de investimento de acordo com seu perfil, caso haja o falecimento do aplicador o saldo pode ser resgatado pelo beneficiário, no plano PGBL as contribuições efetuadas são dedutíveis da declaração do imposto de renda, até o limite de 12% de seu rendimento bruto anual, já no VGBL durante o período de acumulação, os recursos contribuídos estão isentos de tributação sobre os rendimentos. No recebimento de renda ou resgate, o imposto de renda incide somente sobre os rendimentos e não sobre todo o montante, o que pode gerar um ganho importante na performance ao final do período de acumulação (Conforme legislação em vigor).

O plano PGBL possui um benefício fiscal, se o aplicador declara Imposto de Renda no modelo completo, o mesmo pode usufruir do abatimento das contribuições até o limite de 12% da renda bruta anual, durante o período de acumulação. Nesse período, os recursos aplicados estão isentos de tributação sobre os rendimentos. No recebimento de renda ou resgate, o imposto de renda incide sobre o valor total solicitado, conforme a legislação em vigor. Para tanto, é exigido que o participante efetue contribuições para o Regime Geral de Previdência Social – RGPS (INSS).

O regime tributário é igual para os dois planos, o tipo de tratamento fiscal, ou seja, a incidência de imposto sobre a renda e resgates, de acordo com a legislação vigente. O aplicador pode escolher o regime de tributação mais adequado ao seu perfil: Tabela progressiva do Imposto de Renda Pessoa Física - Por este regime de tributação, os valores recebidos a título de resgate são tributados pela alíquota de 15%, como forma de antecipação do devido na declaração de ajuste do IRPF. Tabela regressiva do Imposto de Renda Pessoa Física (Lei nº11.053/04) - Por este regime de tributação, os valores recebidos a título de resgate ou benefícios são tributados por alíquotas regressivas, em função do tempo em que os recursos encontram-se aplicados.

A rentabilidade do plano é de acordo com o fundo que o aplicador investe.

Tanto no PGBL quanto no VBGL são oferecidos benefícios de risco opcionais sendo eles pensão por prazo certo, pecúlio, pensão ao cônjuge, pensão aos menores.

No plano PGBL as contribuições podem ser feitas de duas formas: mensal ou única, por meio de débito em conta corrente, as contribuições mensais são a partir de R\$ 50,00 e as contribuições únicas a partir de R\$ 1.000,00, no momento de aquisição do plano, esse plano possui também as contribuições adicionais — aportes — podem ser feitas a qualquer momento, caso o aplicador deseje aumentar ainda mais seu investimento: aporte mensal a partir de R\$ 30,00 ou aporte único a partir de R\$ 300,00.

Já no Plano VBGL as contribuições podem ser feitas de duas formas: mensal ou única se diferenciam somente nos valores, contribuição mensal a partir de R\$ 50,00 e contribuição única, a partir de R\$ 1.000,00 no momento de aquisição do plano, as contribuições Adicionais — aportes — podem ser realizadas a qualquer momento, aporte mensal, a partir de R\$ 50,00 e aporte Único, a partir de R\$ 300,00.

Em ambos os planos o participante poderá solicitar portabilidade total ou parcial, para outro plano de previdência, desta ou de outra entidade ou seguradora, desde que respeitados os planos de carência, de acordo com o Plano contratado. A carência inicial para portabilidade é de 60 dias, contados a partir da data de inscrição do participante, com intervalos de 60 dias entre as solicitações.

Os planos possuem **taxa de administração** que é o percentual sobre o Patrimônio Líquido do FIE, pela prestação de serviços de administração do fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle de processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas e **taxa de carregamento** que é o percentual calculado sobre as contribuições pagas pelo participante, a fim de suprir as despesas administrativas, de corretagem e colocação do plano.

8 – SIMULAÇÕES

Nos tópicos abaixo serão apresentadas as simulações dos planos de aposentadoria do banco Bradesco.

8.1 – SIMULAÇÃO: PGBL PROTEÇÃO FAMILIAR

O plano PGBL Proteção Familiar será analisado sob a perspectiva de um aplicador de 23 anos que deseja se aposentar aos 65, ou seja, o aplicador irá contribuir por 42 anos. A ferramenta utilizada para essa análise foi o Simulador Online do Banco Bradesco, Observa-se abaixo na Simulação I que se aplicador contribuir mensalmente o valor de R\$ 450,00 tem-se três hipóteses de investimento:

- A) Para uma reserva projetada bruta utiliza-se uma rentabilidade de 4% ao ano gerando uma reserva de R\$ 567.961,69 garantindo uma renda vitalícia mensal ao aplicador de R\$ 3.249,91;
- B) Na reserva projetada progressiva a taxa de rentabilidade é de 6% ao ano, gerando uma reserva de R\$ 962.275,68, obtendo renda vitalícia mensal de R\$ 3.097,45;
- C) Na terceira hipótese com uma renda vitalícia mensal de R\$ 2.924,92, a taxa utilizada foi de 8% ao ano, reserva acumulada de R\$ 1.679.219,01;

Observa-se que todos os cálculos obtidos nessa simulação são com base em juros reais.

FIGURA 1 - SIMULAÇÃO PLANO PGBL PROTEÇÃO FAMILIAR

Bradesco PGBL Proteção Familiar

Dados para Cálculo

Idade Atual do Participante: **23** Idade de Aposentadoria: **65**
 Tempo de Contribuição: **42** Sexo: **Feminino**
 Idade do Cônjuge: Idade do Filho:
 Forma de Contribuição: **Mensal**
 Tipo de Simulação: **Valor da Contribuição**
 Valor: **450,00**

Valor do Benefício: Valor da Contribuição:
 Valor da Contribuição Mensal: **450,00**
 Total da Contribuição: **450,00**

Resultado da Simulação (Cálculo realizado com [Juros Reais](#))*

| | Bruta | Progressiva | Regressiva |
|----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Renda Vitalícia Projetada: | 3.249,91 | 3.097,45 | 2.924,92 |

Hipóteses de Rentabilidade (Cálculo realizado com [Juros Reais](#))**

| | 4% | 6% | 8% |
|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Reserva Projetada: | 567.961,69 | 962.275,68 | 1.679.219,01 |

FONTE: BRADESCO, 2014.

8.2 – SIMULAÇÃO: VGBL PROTEÇÃO FAMILIAR

No plano VGBL Proteção Familiar foram utilizados os mesmos dados informados na simulação acima, porém os resultados obtidos na Simulação II foram os seguintes:

- Na primeira hipótese de investimento a reserva projetada foi de R\$ 567.961,69, garantindo uma renda vitalícia mensal ao aplicador de R\$ 3.249,91, a taxa de rentabilidade usada nessa simulação de 4% ao ano;
- Para gerar uma reserva projetada progressiva de R\$ 962.275,68 usou-se a taxa de rentabilidade de 6% ao ano, renda vitalícia mensal do aplicador será de R\$ 3.196,83;

C) Terceira e última hipótese, com uma renda vitalícia mensal de R\$ 3.000,37, taxa de rentabilidade de 8% ao ano, o aplicador acumula uma reserva de R\$ 1.679.219,01.

FIGURA 2 - SIMULAÇÃO PLANO VGBL PROTEÇÃO FAMILIAR

VGBL - Resultado da Simulação

Veja abaixo o resultado de sua simulação. Caso queira refazer os cálculos, clique no botão Voltar, no final da página.

Dados informados para Cálculo da Simulação

| | | | |
|--|---------------------------|-------------------------|-----------------|
| Idade Atual do Participante: | 23 | Idade de Aposentadoria: | 65 |
| Tempo de Contribuição: | 42 | | |
| Forma de Contribuição: | Mensal | Sexo: | Feminino |
|  Tipo de Simulação Escolhida: | Valor da Aplicação | | |
|  Valor informado: | 450,00 | | |
| | Valor do Benefício: | Valor da Contribuição: | |
|  Valor da Aplicação: | | 450,00 | |
|  Valor do Benefício: | | 0,00 | |
|  Total da Contribuição: | | 450,00 | |

Resultado da sua Simulação

| | Bruta | Progressiva | Regressiva |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
|  Valor Renda Vitalícia Projetada: | 3.249,91 | 3.196,83 | 3.000,37 |

Hipóteses de Rentabilidade

| | 4% | 6% | 8% |
|--|-------------------|-------------------|---------------------|
|  Valor da Reserva Projetada | 567.961,69 | 962.275,68 | 1.679.219,01 |

FONTE: BRADESCO, 2014.

Com base nas simulações apresentadas, percebe-se que não há grande diferença entre os resultados. O que reflete de fato é a questão tributária, no plano PGBL o aplicador pagará tributação de 15% de Imposto de Renda sobre toda a reserva acumulada, lembrando que o PGBL possui um benefício fiscal, se o aplicador declara Imposto de Renda no modelo completo, o mesmo pode usufruir do abatimento das contribuições até o limite de 12% da renda bruta anual, durante o período de acumulação.

No plano VGBL o desconto do Imposto de Renda é sobre a rentabilidade, ou seja, durante o período de acumulação, os recursos contribuídos estão isentos de

tributação sobre os rendimentos. No recebimento de renda ou resgate, o imposto de renda incide somente sobre os rendimentos e não sobre todo o montante, normalmente nesse plano o aplicador faz a declaração simplificada.

8.3 PLANO DE APOSENTADORIA FEITO POR CONTA PRÓPRIA

O aplicador que decide fazer um plano de aposentadoria por conta própria deve ser uma pessoa que saiba administrar os seus rendimentos.

Na simulação a seguir o plano de aposentadoria será analisado sob a perspectiva de um aplicador que esta no início de carreira, com 23 anos de idade, que deseja se aposentar aos 65 anos com uma renda real de R\$ 4.000,00 por mês, e com uma expectativa de vida até os 100 anos, portanto o aplicador deve contribuir por 35 anos (420 meses), levando em consideração três cenários cujas taxas de retorno reais (descontada inflação) são de 4%, 6% e 8% ao ano.

O primeiro passo para fazer um plano de aposentadoria é fazer o cálculo para encontrar o valor acumulado que garanta ao aplicador uma renda mensal de R\$ 4.000,00 até o final da vida, para isso utiliza-se a função VP do Excel conforme tabela 2 abaixo:

TABELA 2 – CÁLCULO PARA DESCOBRIR A RENDA ACUMULADA

| | 4% ao ano | 6% ao ano | 8% ao ano |
|-----------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Renda Desejada ao Mês | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 |
| Taxa ao Mês | 0,327% | 0,487% | 0,643% |
| Meses | 420 | 420 | 420 |
| Valor Presente | -R\$ 912.209,98 | -R\$ 714.852,18 | -R\$ 579.646,31 |

FONTE: Elaborado pelo autor, 2014.

Observa-se na tabela acima que utilizando uma taxa mensal de 0,327% (durante 420 meses (35 anos) gera um valor acumulado de R\$ 912.209,98, ou seja, nesse cálculo identifica-se que dos 23 anos de idade até os 65 anos o aplicador irá acumular uma determinada quantia que garanta a renda desejada por mês de R\$ 4.000,00 dos 65 aos 100 anos de idade. São apresentados também outros dois

cenários, utilizando uma taxa mensal de 0,487% e 0,643% gerando um ganho acumulado de R\$ 714.852,18 e R\$ 579.646,31 respectivamente.

Segundo passo após encontrar o valor acumulado, é fazer o cálculo para identificar qual é o valor da parcela que o aplicador deve contribuir por mês conforme tabela abaixo:

TABELA 3 – CÁLCULO PARA DESCOBRIR O VALOR DA CONTRIBUIÇÃO

| | 4% ao ano | 6% ao ano | 8% ao ano |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Taxa ao Mês | 0,327% | 0,487% | 0,643% |
| Meses | 504 | 504 | 504 |
| Valor Futuro | -R\$ 912.209,98 | -R\$ 714.852,18 | -R\$ 579.646,31 |
| Valor da Contribuição Mensal | R\$ 712,26 | R\$ 329,60 | R\$ 153,23 |

FONTE: Elaborado pelo autor, 2014.

O valor presente (PV) que encontramos na tabela 2 agora se torna o valor futuro (FV) na tabela 3, são utilizadas as mesmas taxas de juros, a variável determinante nesses cenários são os meses, neste caso serão utilizados 504 meses (42 anos) que é o período que o aplicador deve efetuar os pagamentos, ou seja, dos 23 anos até 65 anos.

Ainda utilizando a função PGTO do Excel, são encontrados os valores das contribuições conforme tabela acima, por exemplo, se o aplicador optar por uma taxa de juros real de 0,643% ao mês o mesmo irá efetuar pagamentos mensais no valor de R\$ 153,23.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente vivemos em um mundo econômico cada vez mais complexo e imprevisível, devido a esse cenário é importante e fundamental conhecer o maior número possível de opções de investimento para que possamos maximizar a rentabilidade de nosso dinheiro.

Com as informações apresentadas nesse artigo, pode-se verificar que a Previdência Privada está em constante crescimento no Brasil, porém um ponto a ser levado em consideração é que em uma economia não tão estável como a brasileira, é muito difícil se fazer projeções de longo prazo e por essa economia ser instável é difícil estabelecer parâmetros confiáveis, na mesma linha, surgem questões como a aquisição, fusão ou até mesmo falência da instituição aqui estudada, trazendo mudanças nos cenários aqui apresentados.

Foram apresentadas as principais características dos planos de previdência privada, e dos planos pesquisados constatou-se que os planos PGBL são os mais adequados para as pessoas que declaram Imposto de Renda pelo formulário completo. Enquanto que os planos VGBL são os mais adequados para quem declaram IR pelo formulário simplificado, para quem é isento.

Os planos de aposentadoria foram analisados sob a perspectiva de um aplicador que está no início de carreira, com 23 anos de idade, foram apresentados alguns cenários de investimento e pode-se observar que algumas variáveis como valor de aplicação, taxa de carregamento, de administração e qualquer variação na taxa de rentabilidade influenciam significativamente no resultado final.

Obviamente, tanto na gestão própria quanto na aplicação em planos de previdência privada, pode-se melhorar bastante os ganhos pesquisando por produtos com custos mais baixos e retornos mais interessantes, mesmo sem assumir grandes riscos. Mas antes de qualquer decisão o aplicador deve fazer muita pesquisa e analisar todas as alternativas que o mercado oferece, lembrando que este tipo de investimento é de longo prazo e exige muita determinação e persistência por parte do aplicador, sendo assim fica a cargo do aplicador fazer seus cálculos e análise para decidir qual é o plano mais adequado ao seu perfil.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão) disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pre/composicao/efpp.asp>.

Acesso em: 25/05/2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. 50 maiores bancos e o consolidado do Sistema Financeiro Nacional. Disponível em: <http://www4.bcb.gov.br/fis/TOP50/port/T op50P.asp>.

Acesso em: 30/05/2014.

BRADESCO, Banco. Vida e Previdência. Disponível em: <http://www.bradescopevidencia.com.br/>. Acesso em: 25/05/2014.

EXAME.COM. Depósitos em previdência privada crescem 4,6%, diz Fenaprevi disponível em: <http://exame.abril.com.br/economia/noticias/depositos-em-previdencia-privada-crescem-4-6-diz-fenaprevi>. Acesso em: 18/05/2014.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 15.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social. Educação Previdenciária. Disponível em: www.infraprev.org.br/educacao_previdenciaria/previdenciaPrivada.htm. Acesso em: 06/06/2014.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – Fundos de pensão. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/3_110824-161854-177.pdf. Acesso em: 06/06/2014.

PÓVOAS, Manuel S. Soares. **Na rota das instituições do bem-estar: seguro e previdência**. São Paulo: Green Forest do Brasil, 2000.

PÓVOAS, Manuel S. Soares. **Concurso de Monografias Manuel Sebastiao Soares Povoas: previdência privada complementar**. Rio de Janeiro, 2008.

VALOR ECONÔMICO - As 50 maiores de previdência e vida. Disponível em: <http://www.valor.com.br/valor1000/2013/ranking50maioresprevidenciaevida>. Acesso em: 09/06/2014.